



## BENEFÍCIOS DO CLIENTE NA APLICAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO SEGURA DO PACIENTE

Bruna Leticia Marques (apresentadora)<sup>1</sup>  
Alexandre Inácio Ramos<sup>2</sup>  
Mayara Cristina de Oliveira<sup>3</sup>  
Julyane Felipette Lima<sup>4</sup>

Categoria: Ensino<sup>5</sup>

**Resumo:** A utilização da estratégia de identificação segura do paciente consiste em definir maneiras para reduzir riscos e falhas, minimizar eventos adversos e reduzir as incidências de erros em ambientes de saúde. Este trabalho objetiva realizar uma reflexão sobre os efeitos da identificação segura na prática assistencial, a partir de vivência durante as atividades teórico-práticas (ATP's) em serviços com protocolos implementados. Trata-se de um relato de experiência vivenciado por discentes do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, durante o Componente Curricular Fundamentos para o Cuidado Profissional II, cursado no primeiro semestre de 2017. Os discentes da turma foram divididos em duplas para realização de um portfólio sobre o tema “Metas para segurança do paciente de acordo com a Organização Mundial da Saúde”. Após finalizado a parte do componente teórico os acadêmicos foram divididos em grupos para realização das ATP's no ambiente hospitalar, no qual colocaram em prática as técnicas de identificação segura do paciente. Artigos científicos e cartilhas da Organização Mundial da Saúde (OMS) serviram para aprofundar e embasar o conhecimento e a discussão. Tendo em vista que as iatrogenias profissionais na assistência ao paciente foram responsáveis dentre 44 a 98 mil óbitos nos Estados Unidos em 1999, os quais foram notificados e expostos pelo *Institute of Medicine* (IOM), os resultados ou desfechos em saúde têm sido objeto de estudo, pois estão relacionados diretamente à qualidade e à segurança do paciente. A OMS desenvolveu desafios globais com o intuito de atingir as algumas metas internacionais de segurança, as quais foram desenvolvidas como soluções para a segurança do paciente, dentre elas estão a identificação correta dos pacientes antes de qualquer procedimento e assegurar cirurgias com local de intervenção correto, procedimento correto e paciente correto. A partir dos estudos e da vivência obtida, podemos perceber a

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó/SC. bmarquzz@gmail.com

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó/SC. alexandre.inacio13@hotmail.com

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó/SC. maya-sabadini@hotmail.com

<sup>4</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente da Universidade Federal da Fronteira Sul- Campus Chapecó/SC. julyane.lima@uffs.edu.br

<sup>5</sup> Formato: Pôster.



importância da identificação segura do paciente em ambientes de saúde, bem como proporcionar e aprofundar ao acadêmico o conhecimento sobre o assunto dirigido, inserindo-o no contexto das atividades teórico-práticas. Portanto, cabe a nós, futuros profissionais enfermeiros, os quais gerenciam e realizam procedimentos, atentar-nos aos cuidados que, por muitas vezes aparentam ser básicos, mas que no âmbito geral, fazem toda a diferença para a segurança do paciente. Sendo assim, uma das principais formas de evitar esses resultados negativos na assistência, é institucionalizando protocolos e cobrando a efetividade da equipe em geral, a qual perpassa desde o médico que prescreve, até o enfermeiro ou técnico que efetiva a prescrição. De forma que se trabalhe com metas mensais de redução de erros e educação continuada, até se observar mudanças no âmbito hospitalar. Dessa forma, reduziria não somente os agravos ocasionados por erros, mas sim, os gastos públicos com internações desnecessárias ou que poderiam ser evitadas.

**Palavras-chave:** Segurança do usuário. Iatrogenia profissional. Organização Mundial da Saúde.